

B35 – REMO

1 - ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Remo.

2 - CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

São permitidos desdobramentos, até um máximo de 2 provas por atleta.

Não serão permitidas alterações ao programa para troca de barcos.

- 2.1 Individual Não existe nº limite de atletas inscritos por Clube.

Categorias e Títulos em disputa:

Feminino W1x

Masculino M1x

- 2.2 Duplas Não existe nº limite de duplas inscritas por Clube.

Categorias e Títulos em disputa:

Feminino W2x

Masculino M2x

- 2.3 Equipas Não existe nº limite de equipas inscritas por Clube.

Categorias e Títulos em disputa:

Masculino M4-

- 2.4 Coletivo Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas independentemente do género.
Títulos em disputa: Coletivo Remo (misto).

3 - COMPETIÇÃO

- 3.1 O modelo competitivo será o seguinte:

3.1.1 Modelo A

3.1.1.1 Finais diretas até 6 barcos;

3.1.1.2 Mais de 6 barcos, eliminatórias e finais;

3.1.1.2.1 De 7 a 12 – apura os 3 primeiros;

3.1.1.2.2 De 13 a 18 – apura os 2 primeiros.

3.1.2 Modelo B

3.1.2.1 Finais diretas até 6 barcos;

3.1.2.2 Mais de 6 barcos, finais por mangas e classificação ordenada por tempos;

- 3.2 Distância: 2000m. Caso as condições não o permitam, a distância de prova será reduzida para 1000 metros.

- 3.3 Pista de águas Livres com largada não fixa - (Juiz de partida e Alinhador).

- 3.4 Poderá ser adotado outro modelo, dependendo das condições da Instalação Desportiva e/ou número de participantes.

4 - TÍTULO COLETIVO

- 4.1 Apenas pontua o atleta melhor classificado em cada categoria por clube, considerando-se descartados os restantes pontos.
4.2 Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação, dependendo do número de participantes:

Participantes	<5	5 a 10	>10
1º	4	6	8
2º	3	5	7
3º		4	6
4º		3	5
5º		2	4
6º		1	3
7º			2
8º			1

4.3 Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:

- 4.3.1 Maior somatório de pontos descartados;
- 4.3.2 Maior número de atletas em competição;
- 4.3.3 Maior número de primeiros lugares;
- 4.3.4 Maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

5 – APURAMENTO PARA AS COMPETIÇÕES EUROPEIAS UNIVERSITÁRIAS

Ganha o direito a participar na competição europeia subsequente a cada CNU, caso exista, o atleta campeão nacional de cada categoria. Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído por outro atleta classificado entre os 4 primeiros, prevalecendo a classificação.

Não existindo no CNU distinção entre as categorias Open e Light, para efeitos de apuramento para o CEU/EUG será efetuada uma classificação virtual tendo essa separação em consideração.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para atletas portugueses ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vagas específicas para o clube organizador, caso o CEU/EUG se dispute em Portugal.

No caso das embarcações de 4 elementos, a equipa inscrita terá de ter, no mínimo, 2 atletas que tenham participado no CNU, nessa mesma categoria.

Os procedimentos para a inscrição dos atletas serão divulgados em Comunicado Oficial.